Impromadrid no Festival Espontâneo 2018

A 7ª Edição do Festival Internacional de Teatro de Improviso, Espontâneo, chega este ano com a presença da companhia espanhola Impromadrid.

Está de regresso a Sintra um dos maiores festivais de improviso europeu, o *Espontâneo*. Ao longo das suas 6 edições, o festival internacional de teatro de improviso, trouxe até Portugal os maiores nomes da improvisação mundial e espetáculos sempre únicos, hilariantes e surpreendentes.

A 7ª edição tem confirmada a presença de artistas de Israel, Brasil, EUA, Espanha e Portugal, e promete mostrar o que de melhor se faz no universo da improvisação teatral, no Centro Cultural Olga Cadaval. De destacar a estreia em Portugal do aclamado improvisador e comediante brasileiro Márcio Ballas, que apresenta pela primeira vez o seu espetáculo a solo.

Para além do espetáculo principal, o público terá ainda a oportunidade de assistir a ensembles improvisados com a participação de todos os improvisadores convidados para o festival.

Impromadrid: Jardines. Entrevistas breves en jardines inesperados

- **Sábado, 17 de fevereiro, as 22h30**.
- Comprar bilhetes.

Os Impromadrid são uma das maiores referências da improvisação teatral em Espanha. O seu percurso profissional conta com mais de 17 anos de experiência e apresentaram espetáculos em mais de 15 países europeus e latino americanos. São os criadores do único festival internacional de improvisação em Espanha, o

ARTES CÉNICAS
SINTRA

sábado, fevereiro 17, 2018
22:30 – 00:00

Foro
Centro Cultural Olga Cadaval, Praça Dr. Francisco Sá Carneiro 9353B, 2710-421 Sintra
Telefone: 938-598-247

Entradas
Bilhetes: 10€ por dia

Mais informações
Espontâneo 2018

Créditos
Organizado por a companhia Teatro Instantâneos e a Cámara Municipal de Sintra

FESTIM, que conta já com 7 edições. Neste regresso a Portugal irão apresentar a sua nova criação *Jardines*, que recebeu rasgados elogios da critica especializada, inclusive do jornal de *El País*.

Jardines é uma obra de teatro sobre o nosso tempo, a nossa contemporaneidade, o nosso presente. Cinco personagens entrevistam o público sobre os mais diversos temas, sobre o amor, o tempo, o medo, o seu presente e as suas memórias. A partir das respostas dadas pelo público, os atores imaginam e criam possíveis cenas teatrais, nas quais as personagens entram num jardim desconhecido e inesperado. A busca de respostas para as suas duvidas, medos e questões, cria a vontade de saber mais, de perguntar e perguntar-nos,de entrarmos em jardins para explorá-los, conquistá-los ou simplesmente passear.